

## **ATENÇÃO FARMACÊUTICA A PACIENTES HIPERTENSOS E DIABÉTICOS ATENDIDOS NO LACT - FACULDADE DE FARMÁCIA**

Coordenador: LUCIANA ANGELO LOGES

Autor: RIANA AUGUSTA DAUBER

A hiperglicemia crônica do diabetes está associada com danos em vários órgãos. Sua prevalência vem aumentando devido ao envelhecimento e hábitos da população. Com relação à hipertensão, estima-se que até 2025 atingirá mais de 1,5 bilhões de pessoas. Segundo a Sociedade Brasileira de Diabetes, hipertensão arterial e diabetes estão frequentemente associados. O tratamento da hipertensão é particularmente importante nos pacientes diabéticos, tanto para a prevenção de doenças cardiovasculares quanto para minimizar a progressão da doença renal e da retinopatia diabética. Os pacientes que comparecem ao Laboratório para coleta de material apresentam carências no que diz respeito à atenção e informações sobre sua condição. A atenção à saúde pode ser um diferencial na sua conduta frente à doença. Conhecer o paciente, seu perfil e suas necessidades é enriquecedor para o serviço, que encontra subsídios para buscar um atendimento diferenciado e adequado às necessidades da população atendida. Esta proposta é condizente com a política Nacional de Humanização, que preconiza uma nova relação entre o usuário atendido pelo SUS e o profissional que o atende. Neste projeto são selecionados pacientes em uso de medicação para diabetes e/ou hipertensão ou que apresentem ou relatem alterações em parâmetros relativos a estas patologias, sempre que manifestam interesse em participar do projeto. No momento da coleta, o paciente é entrevistado com a intenção de realizar um histórico do uso de medicação, bem como da sintomatologia, buscando avaliar a adesão à terapia medicamentosa, sua influência na condição geral do paciente e eventuais efeitos colaterais. Neste momento são fornecidas, tanto oralmente como através de material escrito em linguagem acessível, informações relevantes e orientações, visando a melhoria na qualidade de vida do paciente, dentro do âmbito da atenção farmacêutica. É aferida a pressão arterial e são realizados os exames laboratoriais solicitados pelo médico. Uma análise conjunta de todos os dados permitirá uma avaliação mais completa do paciente. No momento da retirada do laudo, da realização de novos exames, ou sempre que se julgar oportuno, um novo contato poderá ser realizado, sempre com o objetivo de atender às demandas do paciente no que diz respeito à informação e orientação.